



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
LILACS
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre A Infecção Do Trato Urinário Neonatal E O Risco De Asma Infantil.

Autores: MARIANNA CARLA SANTOS MACIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANDRÉ LUÍS TOMAZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUIZA BARROS SOUZA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), GUSTAVO FERNANDES DO VALE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUIZ FELIPE DE AZEVEDO ASSUNÇÃO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA FERNANDES DE FARIAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: "Analisar a relação existente entre a infecção do trato urinário neonatal e o risco de asma infantil. Com a finalidade de buscar identificar as causas e os possíveis fatores de risco, e consequentemente, conquistar melhores prognósticos nos pacientes pediátricos. "Trata-se de uma revisão integrativa, realizada por meio da seleção de artigos científicos publicados na base de dados do PUBMED e LILACS, que abordam a influência da infecção do trato urinário nos futuros casos de asma. Foram utilizados os seguintes descritores: "neonatal UTI", "childhood asthma", e selecionados artigos em inglês dos últimos dez anos. "A Infecção do trato urinário é a segunda infecção mais comum em crianças, com maior prevalência em recém-nascidos [2]. Já a asma, é uma das doenças respiratórias crônicas mais frequentes no início da vida. É sabido que recém-nascidos prematuros, com baixo peso ao nascer, com síndrome do desconforto respiratório ou icterícia neonatal, apresentam predisposição a desenvolver asma na infância [1]. Entretanto, poucos estudos relatam que a exposição precoce a infecções uterinas ou no período neonatal, também seja um fator de risco que predispõe ao surgimento de doenças alérgicas, como asma e rinite [3]. Um estudo de coorte que buscou medir a ocorrência de asma em pacientes previamente internados por infecção do trato urinário (ITU) e com idade inferior a 1 mês, comparou o risco de asma entre coortes sem ITU e ITU, tendo como taxa geral de incidência de asma, 1,53 vezes maior na coorte de ITU do que na coorte não ITU. O estudo sugere, portanto, que a ITU neonatal pode aumentar o risco de asma infantil e que a influência é maior em crianças menores de 5 anos. Uma das hipóteses que justificaria o fator de risco, segundo o estudo, é que a infecção destrói o sistema imune inato, desencadeando células T auxiliares tipo 1 prejudicadas e induzindo uma reação de sensibilização a asma. Outra explicação está baseada na hipótese da higiene, onde os agentes infecciosos podem induzir proteção contra vários distúrbios imunológicos, mas segundo o estudo, foi descoberto que os agentes infecciosos infantis, exceto a infecção neonatal, tiveram um efeito protetor contra doenças alérgicas. Por fim, a exposição in útero à ITU e ao prematuro, a ruptura das membranas antes do parto gera um maior risco de asma infantil. Portanto, a resposta do sistema imunológico do recém-nascido, e não o agente infeccioso, pode ser um fator relevante [1]."A ITU é uma doença comum no período neonatal e a asma, na infância. Percebeu-se, dessa forma, uma relação entre as duas enfermidades, onde a ITU neonatal pode aumentar o risco consecutivo de asma infantil. No entanto, a causa de tal correlação ainda requer futuras pesquisas._x000D_